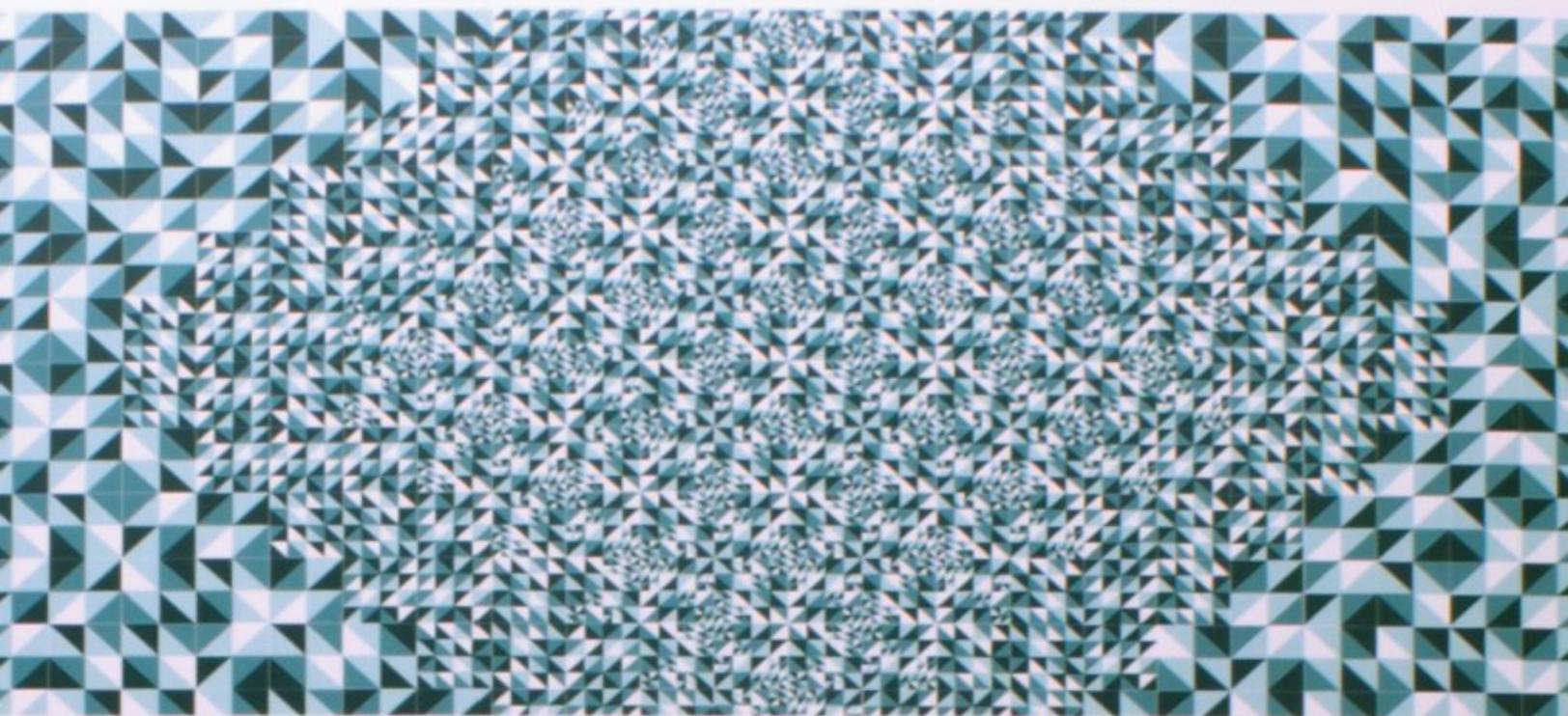


GLADSTON MAMEDE
MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO
OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR
(ORGANIZADORES)

DIREITO DA ARTE



PREFÁCIO DO MINISTRO MAURO CAMPBELL

ADRIANA CALDAS DO REGO FREITAS DABUS MALUF · ALYSSON LEANDRO MASCARO
ARNALDO SAMPAIO DE MORAES GODOY · CARLOS ALBERTO DABUS MALUF · EDSON ALVIST NEVES · ERIK JAYME
GLADSTON MAMEDE · GUSTAVO FERRAZ DE CAMPOS MÔNACO · HILDEBRANDO PONTES
HUGO DE BRITO MACHADO SEGUNDO · IBSEN NORONHA · JOÃO GRANDINO RODAS
LEONARDO CORREIA LIMA MACEDO · LEONARDO MARTINS · LEONARDO NETTO PARENTONI
LUCAS LIXINSKI · MARCÍLIO TOSCANO FRANCA FILHO · MARISA MACHADO DA SILVA · MIGUEL GONTIJO
NEWTON DE LUCCA · OTAVIO LUIZ RODRIGUES JUNIOR · PEDRO AUGUSTIN ADAMY
REINALDO COUTO · SILMARA JUNY DE ABREU CHINELLATO · SÍLVIO DE SALVO VENOSA

atlas

Resumo de Direito da Arte

"Os capítulos reunidos nesta obra cuidam, pela primeira vez no Brasil, de delimitar e desenvolver uma disciplina jurídica de enorme relevância social, cultural e econômica: o Direito da Arte, um território da juridicidade dotado de estatuto epistemológico, objeto e dogmática próprios e, há tempos, alvo de séria e aprofundada pesquisa no exterior, sob a denominação de Kunstrecht, Art Law, Droit de l'Art ou Diritto dell'Arte.

Esse ramo específico da Ciência Jurídica que incide sobre a Arte trata de questões que vão da obscenidade à blasfêmia, da censura aos subsídios a artistas, da proteção ao patrimônio histórico ao copyright, das falsificações à tributação da arte.

Objeto de estudos em reputadas universidades e centros de pesquisa pelo mundo afora, o Direito da Arte ganha, com a presente edição, a sua primeira consolidação sistematizada em língua portuguesa.

Navegando com cuidado e dedicação em meio a temas relevantes do Direito Privado e do Direito Público, quer nacional, quer internacional, um grupo de experientes autores enfrenta com didatismo e profundidade os principais problemas jurídicos experimentados no cotidiano das artes plásticas, em variados âmbitos, tais como museus, galerias, alfândegas, coleções particulares, casas de leilões ou ministérios e secretarias de cultura.

A abertura do livro coube ao jurista internacionalmente conhecido Erik Jayme, ele próprio colecionador de Arte e uma das maiores autoridades mundiais em Direito da Arte.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)